

# Apocalipse: uma revelação muito especial!

“Escreve, pois, as coisas que vistes, e as que são, e as que hão de acontecer depois destas. Pelejarão eles contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, pois é o Senhor dos Senhores e Rei dos reis; vencerão também os chamados, eleitos e fiéis que se acham com Ele.” (1:19; 17:14)

# Aula 4



O PRÉ-MILENISMO CLÁSSICO OU HISTÓRICO

*Figura 55.3*

# Figura do Pré-Milenista Dispensacionalista



### 3º) Pós-Milenismo

O prefixo "pós" indica que a **volta de Cristo será depois do milênio**. De acordo com os pós-milenistas, o avanço do evangelho e o crescimento da igreja se acentuarão de forma gradativa, de tal modo que uma proporção cada vez maior da população mundial se tornará cristã.

O mundo todo acabará sendo cristianizado e a volta de Cristo deverá ocorrer no final de um período de justiça e de paz normalmente chamado de "Milênio".

A segunda vinda de Cristo será seguida, imediatamente, pela **ressurreição generalizada, o juízo geral** e a introdução do céu e do inferno em sua plenitude.

### 3º) Pós-Milenismo

Uma característica central do pós-milenismo é o otimismo quanto ao futuro de todas as coisas. O evangelho dará ao mundo uma transformação social, econômica e de bem estar espiritual na Terra que será resultado do avanço do evangelho desde a era apostólica. Os pós-milenistas, assim como todos os outros, não acreditam que todos serão salvos nesse período.

Entretanto, os princípios e valores cristãos serão prevalecentes na terra de modo que o pecado terá proporções mínimas. Sua duração será um longo período de tempo, mas não necessariamente mil anos.

Provavelmente, mais longo que mil anos literais.

Os pós-milenistas entendem, também, que Satanás ficará amarrado durante todo o tempo e sempre debaixo do controle de Deus. Mas, ele será amarrado de uma maneira especial no início do milênio, de acordo com Ap.20.

# Figura do Pós-Milenista



# **Alguns argumentos A FAVOR do Pós-Milenismo:**

1. A Grande Comissão leva-nos a esperar que o evangelho se propague com poder e acabe, por fim, resultando num mundo em boa parte cristão.
2. Parábolas sobre o crescimento gradual do reino indicam que, por fim, sua influência cobrirá a terra.
3. Os pós-milenistas também diriam que o mundo está se tornando mais cristão.



# Argumentos CONTRÁRIOS ao Pós-Milenismo:

1. A Grande Comissão, de fato, fala da autoridade colocada nas mãos dos cristãos, mas isso não implica, necessariamente, que Cristo usará essa autoridade para provocar a conversão da maioria da população do mundo.
2. As parábolas da semente de mostarda e do fermento, de fato, nos falam que o reino de Deus crescerá, gradualmente, de algo bem pequeno para algo muito grande, mas não falam da dimensão do crescimento do reino.
3. Em resposta ao argumento de que o mundo está se tornando mais cristão, deve-se dizer que o mundo também está piorando.
4. Por fim, devemos observar que algumas passagens do Novo Testamento parecem negar explicitamente a posição pós-milenista.

# Algumas passagens contrárias ao Pós-Milenismo:

✓ Mt.24:15-31

✓ II Tm.3:1-5 - “Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus, tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes.”

→ Versículos que indicam que Cristo pode voltar logo, e que devemos estar prontos para a sua volta a qualquer momento, são contrários ao longo período necessário para o estabelecimento do milênio sobre a terra antes da volta de Cristo.

## 4º) Amilenismo

Embora o termo “Amilenismo”, literalmente, signifique “sem milênio” ou “não milênio”, **o Amilenismo de forma alguma nega o milênio**. O Amilenismo entende que o cap.20 do Apocalipse, que descreve o milênio, se refere ao período entre a 1ª e a 2ª vinda de Cristo, ou seja, os “mil anos” são simbólicos e não estão relacionados a um período de paz e prosperidade na terra, mas ao caráter espiritual do Reino de Cristo.

Alguns defendem que o Reino de Cristo acontece, sobretudo, com os salvos que já morreram e estão nos céus reinando com Cristo até a 2ª vinda, enquanto outros acreditam que também existe uma conexão com a igreja e a pregação do evangelho na terra, porém essa evangelização não será acompanhada de paz e prosperidade, mas de sofrimento terreno, o qual a igreja de Cristo sempre enfrentou ao longo de sua história.

## 4º) Amilenismo

Para os Amilenistas, Satanás está amarrado, com base em Ap.20:1-3 - “Então, vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente. Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos; lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que NÃO MAIS ENGANASSE AS NAÇÕES até se completarem os mil anos. Depois disto, é necessário que ele seja solto pouco tempo”

Mas, como podemos dizer que Satanás está preso, se Pedro disse (I Pe.5:8) que “o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar”?

Ele está amarrado, mas não completamente impossibilitado de atuar. O que ele não pode fazer, segundo Ap.20:3 é ENGANAR AS NAÇÕES. É dito que, após o fim do Milênio, ele reúne as nações para pelejar contra a igreja. (Ap.20:8)

# **Ampliando a visão**

## **(PRISÃO DE SATANÁS)**

A antiga história de Jó pode nos dar uma importante compreensão sobre essa grande redução de poder de Satanás sobre as nações idólatras.

Jó 1:6-12 retrata Satanás como possuindo a habilidade de chegar-se à presença imediata de Deus, junto com outros anjos ou “filhos de Deus” (v.6). Ele usou essa posição de poder para causar grande mal a Jó. Mas, de acordo com o que Cristo diz nos evangelhos, Satanás perdeu esse acesso privilegiado às cortes celestiais, como resultado da encarnação e da obra de Cristo.

Em **Lc.10:18,19**, os setenta discípulos retornam com grande alegria de sua missão bem sucedida de pregar o evangelho, curar os enfermos e expulsar demônios.

Cristo, então, explica como eles foram capazes de realizar essas maravilhas: “Ele lhes disse: **‘Eu via Satanás caindo do céu como um relâmpago’**” (v.18). Jesus explica a queda de Satanás em termos do ministério cristão: **“Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano”**. (v. 19)

É significativo que os primeiros seres que reconheceram o Cristo encarnado, de acordo com o evangelho de Marcos, tenham sido os demônios.

**Mc.1:23-25** e Lc.4:34 estão entre as passagens que mostram os demônios clamando em terror que o Santo de Deus havia chegado para atormentá-los.

“Não tardou que aparecesse na sinagoga um homem possesso de espírito imundo, o qual bradou:

Que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste para perder-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus!

Mas Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai desse homem.”

Jesus explicou que quando ele expulsava demônios pelo Espírito de Deus (Mt.12:28,29), isso significava que o reino de Deus havia chegado. **Em sua obra, ele estava amarrando o valente (isto é, o diabo), que antes estava mantendo pessoas na escura e dolorosa prisão da incredulidade, do pecado e do julgamento certo.**

Após a crucificação e ressurreição do Senhor, e imediatamente após a sua ascensão de volta ao Pai, ele comissionou a igreja a ir e fazer discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. (28:19)

Eles seriam capazes de fazer isso por causa da vitória de Cristo sobre Satanás, que há muito vinha cegando as nações, pois Jesus disse: “Todo poder me foi dado nos céus e na terra”. (v.18)

O poder ilegítimo de Satanás sobre as nações foi arrancado dele e colocado nas mãos do legítimo Senhor e Salvador do mundo. Agora, a igreja cristã pode fazer seu trabalho; pode engajar-se em uma missão bem sucedida por todo o mundo, trazendo as boas novas de liberdade do cativeiro àqueles que há muito estiveram em cadeias por causa do pecado e da incredulidade.



## 4º) Amilenismo

Portanto, no tempo presente, Satanás perdeu seu poder de enganar os incontáveis milhões de pagãos que ele antes mantinha cegos para a verdade salvífica de Deus.

Além disso, deve ser verificado que nosso Senhor e os Apóstolos empregaram palavras ainda mais fortes do que “prender” ou “expulsar” para descrever a derrota de Satanás que já aconteceu!

Hb.2:14 - “Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele (Jesus), igualmente, participou, para que, por sua morte, DESTRUÍSSE aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo.”

Portanto, a expressão “**prende**u por mil anos” pode significar, perfeitamente, a obra que Jesus realizou na cruz contra Satanás.

#### 4º) Amilenismo

Os Amilenistas também defendem um período final de tribulação sem precedentes em que Satanás será solto, ou seja, Deus permitirá que ele engane novamente as nações, e é nesse período que a Igreja passará por seu momento mais difícil na terra.

Então, Cristo voltará com poder e glória, haverá a ressurreição geral (santos e ímpios), o juízo final e o estado eterno, com novo céu e nova terra.

# Figura do Amilenismo



# **Algumas argumentações A FAVOR do Amilenismo**

1. Ao ler toda a Bíblia, dirão os amilenistas, apenas uma passagem (Ap.20:1-6) parece ensinar um futuro domínio milenar de Cristo aqui na terra, e essa passagem em si é obscura.

Não é sábio basear uma doutrina tão importante em uma passagem de interpretação incerta e amplamente contestada.

Mas, como os amilenistas entendem Ap.20:1-6?

Segundo a interpretação amilenista, essa passagem se refere à presente era da igreja.

**<sup>1</sup> Então, vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente.**

**<sup>2</sup> Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prende por mil anos;**

**<sup>3</sup> lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos. Depois disto, é necessário que ele seja solto pouco tempo.**

# **Algumas argumentações A FAVOR do Amilenismo**

**<sup>4</sup> Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus, tantos quantos não adoraram a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão; e viveram e reinarão com Cristo durante mil anos.**

**<sup>5</sup> Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição.**

**<sup>6</sup> Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos.**

# **Algumas argumentações A FAVOR do Amilenismo**

2. Um segundo argumento que se apresenta muitas vezes em favor do Amilenismo é o fato de que as Escrituras ensinam apenas uma ressurreição, em que tanto os crentes como os incrédulos serão ressuscitados, e não duas ressurreições (uma ressurreição dos crentes antes do início do milênio e uma ressurreição dos incrédulos para o julgamento depois do fim do milênio).

Este é um argumento importante, pois o ponto de vista Pré-Milenista exige 2 ressurreições distintas, separadas por mil anos.

# Algumas argumentações A FAVOR do Amilenismo

3. A ideia de crentes glorificados e pecadores vivendo juntos sobre a terra é difícil demais de aceitar.

Berkhof diz: “É impossível entender como parte da velha terra e da humanidade pecadora pode existir lado a lado com parte da nova terra e da humanidade glorificada.

Como podem santos perfeitos, em corpo glorificado, ter comunhão com pecadores na carne?

Como podem pecadores glorificados viver nessa atmosfera sobrecarregada de pecado e em meio a cenas de morte e decadência?”

# Algumas argumentações A FAVOR do Amilenismo

4. Se Cristo vem em glória para reinar sobre a terra, como as pessoas ainda conseguiriam persistir no pecado?

Se Jesus vai estar, realmente, presente em seu corpo ressurreto e governar como Rei sobre a terra, não seria bem improvável que as pessoas ainda o rejeitem e que o mal e a rebelião prosperem sobre a terra até que, no final, Satanás consiga reunir as nações para a batalha contra Cristo?

5. Parece não haver nenhum propósito convincente para esse milênio. Uma vez que a era da igreja tenha chegado ao fim e Cristo tenha voltado, qual a razão para atrasar o início do estado eterno?



# **Algumas argumentações A FAVOR do Amilenismo**

6. Para terminar, os amilenistas dizem que as Escrituras parecem indicar que todos os principais eventos que ainda estão por vir antes do estado eterno ocorrerão de uma só vez.

Cristo voltará, haverá uma ressurreição de crentes e incrédulos, virá o julgamento final e um novo céu e uma nova terra serão estabelecidos.

E, então, entraremos, imediatamente, no estado eterno, sem nenhum milênio futuro.

# **Alguns argumentos A FAVOR do Pré-Milenismo:**

- 1. Algumas passagens do A.T. não parecem caber nem na presente era nem no estado eterno.** Essas passagens indicam algum estágio futuro na história da redenção, muito mais grandioso que a presente era da igreja, mas que ainda não parece remover de sobre a terra todo o pecado, rebelião e morte.
- 2. Há, também, passagens do N.T., além de Ap.20, que indicam um futuro milênio.** Quando o Senhor Jesus ressurreto fala à igreja de Tiatira, diz: “Ao vencedor, que guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações, e com cetro de ferro as regerá e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro; assim como também eu recebi de meu Pai”.  
(Ap.2:26-27)

## **Alguns argumentos A FAVOR do Pré-Milenismo:**

**3. Convém reexaminar Ap.20 tendo por base algumas outras passagens que indicam, claramente ou não, um período futuro muito mais grandioso que a era presente, porém inferior ao estado eterno.**

Algumas declarações aqui são mais bem entendidas como referências a um reinado terreno futuro de Cristo anterior ao julgamento por vir.

# Argumentos CONTRÁRIOS ao Pré-Milenismo:

I. Uma fraqueza percebida do pré-tribulacionismo é o seu desenvolvimento relativamente recente como uma doutrina da igreja, não tendo sido formulada em detalhe até o início do século XIX.

II. Outra fraqueza é que o pré-tribulacionismo divide o regresso de Jesus Cristo em duas “fases” - o Arrebatamento e a Segunda Vinda - enquanto a Bíblia não delineia claramente quaisquer dessas fases.

# Argumentos CONTRÁRIOS ao Pré-Milenismo:

III. Outra dificuldade enfrentada pela visão pré-tribulacional é o fato de que obviamente haverá santos na Tribulação (Ap.13:7;20:9). Os pré-tribulacionistas respondem a isso distinguindo os santos do A.T. e os santos da Tribulação, da igreja do N.T. Os crentes vivos no Arrebatamento serão removidos antes da Tribulação, mas haverá aqueles que virão a Cristo durante a Tribulação.

IV. E uma última fraqueza da visão pré-tribulacional é partilhada pelas outras teorias: nomeadamente, a Bíblia não fornece uma linha temporal explícita relativa aos acontecimentos futuros. As Escrituras não ensinam expressamente um ponto de vista em detrimento de outro, e é por isso que temos uma diversidade de opiniões sobre o fim dos tempos e alguma variedade sobre como as profecias relacionadas devem ser harmonizadas.

**FIM**